

# Manguezais Paraenses: Análise de impactos antrópicos ao longo da estrada Bragança - Ajuruteua (município de Bragança, Pará)

*Bolsista PIBIC: Zailton Silva e Silva*  
*Curso Geografia - UPPa*

Orientadora: Dra. Maria Thereza R. da Costa Prost  
Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

A costa nordeste do Pará apresenta uma sucessão de estuários e penínsulas cobertas por manguezais. Este ecossistema encontra-se em bom estado de conservação, salvo ao longo da estrada que liga a cidade de Bragança à praia de Ajuruteua (36 km de extensão, município de Bragança) onde se observam impactos antropogênicos criados pela construção da rodovia. Após uma análise da bibliografia de referência foram feitos trabalhos de campo para coleta de sedimentos com trado de lama e reconhecimento geomorfológico com cenas de satélite. As amostras foram analisadas no laboratório do CCTE, usando práticas tradicionais (destorroamento, peneiramento, análise granulométrica...) e obtenção de gráficos e tabelas. Os trabalhos foram complementados pela iniciação ao sensoriamento remoto e formação para digitalização de mapas. Os sedimentos analisados são típicos de manguezais, com textura argilosa e baixa proporção de silte. Nas proximidades da praia de Ajuruteua observam-se acumulações arenosas características de ambientes praias. A península de Bragança representa uma feição característica da costa paraense de rias, com inúmeras réplicas entre Salinas e a fronteira do Maranhão. O interesse do estudo do setor é o de observar diretamente no campo as conseqüências de uma ação antrópica desestruturante para o ecossistema. Esta ação é tanto mais grave vista a reconhecida sensibilidade do ecossistema aos impactos naturais e sua vulnerabilidade às ações antrópicas, sobretudo tendo em vista a função sócio-econômica dos manguezais para as populações tradicionais.

**Palavras-Chave:** Manguezais, Impactos antropogênicos, Litoral do Pará, Bragança.

*OK certificado*